

Vamos Brincar ?!

CULTURA & DESENVOLVIMENTO

TRANSTORNO DE ANSIEDADE
DE SEPARAÇÃO

Você já ouviu falar?

PROJETO PÉROLAS
NEGRAS

A emancipação
pelo afeto



LENTES LÚDICAS PARA
UM OLHAR BRINCANTE

Um mergulho nas infinitas
possibilidades do brincar

REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA
FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DA CRIANÇA

“...procura-se bonecas pretas, procura-se representação...”

PSICOPEDAGOGIA

Aprendendo a aprender
Por Marina Lima - Psicóloga

Aprender sobre aprendizado

Se faz rima em cordel

Sobre os laços formados

Entre seres que se esforçam

Traçando versos de saber.

Ajudando almas que se tocam

No processo de construir

Na linha tênue do mundo

E na arte de conhecer.

A psicopedagogia estuda e intervém no processo de aprendizado dos sujeitos. O aprendizado é contínuo na vida e a compreensão desse fenômeno é relevante para promover um desenvolvimento saudável na trajetória educacional.

O público do psicopedagogo é variado. Não existe idade ideal para frequentar um profissional especialista em psicopedagogia. A proposta de atuação envolve avaliação do sujeito e intervenção em prol da qualidade do

aprender.

O profissional de psicopedagogia empresta seu olhar sobre o processo de aquisição do saber oferecendo ferramentas que proporcionam autonomia no estudo e na prática.

Existem duas áreas de atuação para o profissional que lida com dificuldades ou problemas de aprendizagem. Psicopedagogia Clínica e Institucional. Vale ressaltar que arriscar falar sobre as diversas demandas dos profissionais que desenvolvem esse trabalho é como descrever um grão de areia em uma praia. São muitas as atividades desenvolvidas por esse educador. Algumas podem ser destacadas para melhor compreensão: avaliação do desenvolvimento do indivíduo focada no processo de aprendizagem, identificação de demandas que podem ser prejudiciais para o desenvolvimento acadêmico e intervenção estratégica para apreensão do conhecimento de forma autônoma.

Em ambas as áreas o psicopedagogo precisa olhar para o sujeito e para o todo, de forma a considerar peculiaridades de cada aprendente e analisar seu desempenho dentro de um



contexto. O trabalho clínico busca desenvolver habilidades pessoais de forma a oferecer autonomia para construção do saber, particularizando intervenções que podem ser utilizadas com ou sem ajuda do outro, a depender da condição de saúde do cliente. O esforço do profissional, nessa área é tornar-se desnecessário para aquele que usufrui dos seus serviços, oferecendo a chave da própria transformação. Ao profissional que atua em Instituições educacionais, cabem intervenções grupais e particulares que atendam ao desempenho do estudante dentro a instituição de ensino, proporcionando qualidade na aquisição do conhecimento para ele e para o grupo.

Outros profissionais se ocupam de tarefas similares como: o Psicólogo Educacional. A verdade é que ambos os cargos são de fundamental importância por oferecerem aos indivíduos solo fértil para o próprio desenvolvimento. O aprender é eterno e seu valor inestimável, indispensável.

Falar de educação é considerar trajetórias acadêmicas respeitando tempos e processos distintos. A trilha do conhecimento pode ser tranquila ou árdua dentro do sistema que envolve ensino e aprendizado. Implicados no processo educacional, estão todos que participam da comunidade escolar, porque a escola que pertence a uma determinada sociedade, reproduz sua cultura. É rica em signos, significados e sentidos para todos que circulam no espaço. Cuidar do aprendizado é, portanto, implicar todos os envolvidos no processo de desenvolvimento dos aprendentes. É analisar a vida do estudante em diversas perspectivas para construção do saber.

Ao psicopedagogo cabe também lidar, trocar com essa comunidade. Diretamente ou indiretamente. O trabalho em equipe dos responsáveis e profissionais envolvidos no desenvolvimento de um estudante favorece o aprimoramento de suas habilidades, oferecendo ao mesmo a possibilidade de mudan-

ças que garantem apreensão de conteúdos, exercício dos mesmos dentro e fora da escola. O contato de com um profissional de psicopedagogia clínico pode ser feito por busca própria do estudante, dos responsáveis ou indicado pela instituição de ensino. Os instrumentos para avaliação e intervenção podem mudar a depender do contexto clínico/educacional em função das diferentes demandas a serem atendidas.

“É analisar a vida do estudante em diversas perspectivas para construção do saber.”

A queixa escolar é um fenômeno que surgiu com o nascimento e desenvolvimento da escola, sendo ela toda ou qualquer demanda estabelecida a respeito do estudante. A queixa escolar é, portanto, objeto

de trabalho do psicopedagogo.

Muitos avanços ocorrem anualmente no sentido de capacitar profissionais para intervenção e avaliação psicopedagógica mas, ainda é longo o percurso para reafirmação no mercado de trabalho. É esperada que a valorização dos resultados alcançados possa comprovar a eficácia de técnicas e garantir reconhecimento científico para elas. Muitos produtos já estão sendo apresentados de forma a garantir a colheita desse mérito.

A atenção e cuidado com o processo de aprendizado é o caminho para o autoconhecimento e troca, para além do espaço educacional. Pensar na qualidade do saber é, portanto, existir para si e para o outro na relação de assimilação e produção de conhecimento.

Você já conheceu um psicopedagogo?

Marina Lima é Psicóloga graduada pela Universidade Salvador- UNIFACS. Mestra em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia- UFBA. Pós-Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Salvador- UNIFACS. Formação Clínica em Terapia Familiar Sistêmica pelo Instituto Humanitas. Experiência na área de Psicologia, com ênfase em Educação e Saúde e Desenvolvimento Humano.